

Para buscar-me o lar rude,
Pobrezinho, desprezado.

Por que fôssemos humildes,
Trabalhando em terra escura,
Nunca deixou de tratar-nos
Com carinho, com ternura.

Pobre operário que eu sou,
Falava-me ao coração,
Ensinava meus filhinhos
A terem educação.

Chamado às honras do mundo
E às ambições da riqueza,
Preferiu viver conosco
Na sombra e na singeleza!...

Espalhava em nossa casa
As bênçãos e os dons divinos.
Sabia exaltar no mundo
A glória dos pequeninos!

Professor, recebe agora
Nossa eterna gratidão!
Que um passarinho também
Tem alma, tem coração!

Casimiro Cunha

Nota da organizadora: natural de Vassouras | RJ, Casimiro Cunha figura entre os poetas cujos poemas integram o livro *Parnaso de Além-túmulo*, psicografado por Chico Xavier, desde a primeira edição (FEB, 1932). Para maiores dados biográficos, sugerimos a leitura de *Sementeira de Luz* (VINHA DE LUZ, 3. ed., 2008).

18/12/1946

35

O SALMO 1º

Meu caro Rômulo, Deus abençoe a você, concedendo-lhe o sumo bem da paz.

Pela passagem do seu aniversário,¹ trago-lhe os nossos “parabéns”, consagrando à sua alma de trabalhador do bem e de batalhador do ideal o Salmo 1º.²

Jesus conserve a seiva de sua fé viva no coração, enriquecendo-a de graças infinitas e que seus dias sejam longos pelas realizações sadias e belas, pela claridade que você sabe imprimir aos quadros de serviço.

Em preces fervorosas, suplicamos ao Divino Poder conceda ao seu coração a luz do Alto, acrescentando-lhe energias para as edificações indispensáveis. Todos os nossos amigos me fazem portador de um abraço fraternal a você, com os seus votos ardentes pela sua saúde física, pela sua paz e pela sua contínua prosperidade espiritual.

Estendo a você as alegrias que recebi na noite de 14. São suas, filhas de sua lembrança filial. Retornam, desse modo, à fonte de origem, rogando eu ao supremo Senhor enriqueça a árvore de sua vida atual, colocando uma flor e uma bênção

Notas da organizadora: ¹ Rômulo faria aniversário em 19 de dezembro, dia seguinte à recepção da mensagem. ² Salmo 1 da Bíblia Sagrada traduzida e comentada pelo Padre Matos Soares, editada pela Tipografia Porto Médico Ltda., Porto, Portugal, 1933: “*A VERDADEIRA FELICIDADE* — ¹ *Bem-aventurado o homem que não se deixou levar pelo conselho dos ímpios, E que não se deteve no caminho dos pecadores, E que não se sentou na cadeira pestilencial (dos maus),* ² *mas que tem a sua vontade posta na lei do Senhor, E que nesta lei medita de dia e de noite.* ³ *Ele será como a árvore que está plantada junto às correntes das águas, Que a seu tempo dará o seu fruto, E cuja flor não cairá; E todas as coisas que ele fizer serão prósperas.* ⁴ *Não assim os ímpios, não assim; Mas serão como o pó que o vento dispersa à superfície da terra.* ⁵ *Por isso os ímpios não ressuscitarão no (dia do) juízo; Nem os pecadores (estarão) na congregação dos justos;* ⁶ *porque o Senhor conhece o caminho dos justos; Mas o caminho dos ímpios perecerá.*”

em cada expressão de suas frondes, para que o seu celeiro no porvir seja farto de frutos.

Grandes luzes, abençoados serviços, horas repletas de trabalho sadio, muitos anos de luz e tranquilidade, harmonia e bom-ânimo é o que pede hoje a Deus para você o coração do papai,

A. Joviano

20/12/1946

36

SINTA-ME A SEU LADO E VAMOS AGIR

Rômulo, Deus abençoe a você como sempre.

O quadro de luta é o mesmo e a hora é de ingresso na arena. Vamos à nova tentativa em companhia da serenidade. Nem aflição, nem abatimento. Você sabe que a floresta é escura, mas seguiremos com a luz da esperança nas mãos, tentando novo acesso ao santuário da justiça humana. Mobilize as intervenções possíveis ao seu alcance e movimentarei os recursos espirituais à disposição de nosso concurso afetivo. O trabalho vem sendo feito desde muito tempo. Digne-se a Justiça Divina deferir-nos a solicitação. De qualquer modo, porém, prevaleçam os desígnios de Deus.

Como você não ignora, um pai não somente promete. Age. Um amigo não fala apenas e sim coopera em esforço substancial. Em vista disso, meu filho, **sinta-me a seu lado e vamos lutar!**

Abraços do papai,

A. Joviano